

# ENTREVISTA COM: NEIDE SCHULTE



Neide Schulte

## 1) Quando você começou a se interessar pela questão da sustentabilidade?

**Neide Schulte:** Desde criança me interessei pelo tema. Não conhecia o conceito sustentabilidade, mas sempre tive respeito e cuidado com a natureza. Profissionalmente iniciei os estudos sobre o tema em torno do ano 2000 quando me tornei vegetariana e iniciei a prática na universidade (UDESC) através da extensão em 2003, com a produção do 1º desfile de eco-moda apresentado no evento 36º Congresso Mundial de Vegetarianismo realizado no Costão do Santinho, Florianópolis. A partir desse evento criei o Programa de extensão Ecomoda UDESC, em 2015, e a ONG Instituto Trama Ética, em 2013. Na minha tese de doutorado também trabalhei com a questão da sustentabilidade: Contribuições da ética ambiental biocêntrica e do veganismo para o design do vestuário sustentável. Em 2015 lancei o livro Reflexões Sobre Moda Ética: Contribuições do Biocentrismo e do Veganismo a partir da pesquisa para a tese de doutorado em Design. O tema permeia a

minha vida pessoal e profissional. A sustentabilidade se tornou um propósito de vida.

## 2) Esse interesse já era direcionado à atividade de projeto no Design de moda, ou foi sendo construído ao longo de sua carreira?

**Neide Schulte:** A partir da escolha de um modo de vida vegetariano direcionei o interesse também para minha carreira na área da Moda. Desde as primeiras leituras sobre o tema sustentabilidade deparei-me com a necessidade de trabalhar com a dimensão social para atuar com a dimensão ambiental. Atualmente considera-se para a sustentabilidade quatro dimensões social, ambiental, econômica e cultural. Atuo no ensino, pesquisa e extensão trabalhando as dimensões da sustentabilidade, de modo que os alunos e a comunidade desenvolvam conhecimentos para que as atuais e futuras gerações tenham um modo de vida que respeite a natureza com todos seus biomas, e principalmente, que se sintam parte integrantes da natureza. A desconexão com a natureza gerou uma postura de superioridade humana, considerando-a como recurso para produção de bens efêmeros, que se tornam lixo e contaminam a água, a terra e o ar. Através da educação é possível promover essa reconexão entre humanos e a natureza.

## 3) Qual a sua principal linha de pesquisa atual com relação à sustentabilidade?

**Neide Schulte:** Atualmente atuo com as quatro dimensões (social, ambiental, econômica e cultural) para sustentabilidade. Desenvolvo a pesquisa “Observatório de Aproveitamento de Resíduos Têxteis” que foi proposta a partir dos resultados da pesquisa “Responsabilidade socioambiental: resíduos têxteis como matéria prima para novos produtos e geração de renda”. Na investigação sobre o aproveitamento de resíduos de empresas têxteis e de confecção na Grande Florianópolis e sua utilização como matéria prima para novos produtos verificou-se a necessidade de um modelo de gestão de resíduos têxteis. O objetivo é contribuir para a organização de um modelo de gestão de resíduos têxteis para sua utilização como matéria prima em diversos produtos, artesanais e semi industriais, de vestuário, decoração, entre outros, a partir de resíduos de empresas têxteis e de confecção na Grande Florianópolis, utilizando-se técnicas artesanais e promovendo geração de trabalho e renda para mulheres de comunidades e de presídios

da região. A pesquisa está sendo realizada em conjunto com o Programa de extensão Ecomoda UDESC e as ONGs Trama Ética e o GIOS (Grupo Integrado Obras Sociais) que oferecem cursos, oficinas e palestras para capacitação de mulheres de comunidades e de presídios para o desenvolvimento dos produtos.

#### **4) Professora, acha possível uma integração na prática dos chamados pilares da sustentabilidade (econômica, social e ambiental) nos dias de hoje, ou ainda estamos longe do pretendido pela teoria?**

**Neide Schulte:** Após anos de pesquisa e ações práticas, procurando viabilizar processos de produção e consumo mais sustentáveis na área da moda, considero que são quatro os pilares/dimensões da sustentabilidade (social, ambiental, econômica e cultural). Para que de fato se possa pensar num modo de vida mais sustentável é preciso que os pilares sejam integrados. Procuo viabilizar essa integração na minha vida, mas não é nada fácil! Pois o sistema socialmente construído não está pautado nesses pilares. Consigo ter algumas práticas no meu cotidiano que geram menos impacto, como a alimentação vegana e orgânica, mas em outras áreas como a de transporte, por exemplo, é muito difícil. Gostaria de usar transporte coletivo ou bicicleta, mas onde resido não há transporte público que me permita fazer os trajetos necessários para meu trabalho. Quanto à bicicleta, é muito perigoso, pois ao longo da rodovia 401, que dá acesso para minha casa, não há pista contínua para bicicletas, o que já causou muitas mortes. Ou seja, é necessária a cooperação entre os usuários e os poderes público e privado. A integração dos pilares é possível e necessária. Se ainda não acontece como deveria é porque há interesses de grandes corporações para que tudo continue como está. Há grandes interesses econômicos envolvidos, no setor de alimentos, de fármacos, de transportes e outros. Mas acredito que todos esses setores já perceberam que o consumidor já está ciente do seu papel determinante para gerar as mudanças. Não há produção que se sustente quando não há demanda de consumo! Ou seja, o consumidor tem uma grande influência para que ocorram as mudanças para uma humanidade mais sustentável.

#### **5) Como você pretende contribuir?**

**Neide Schulte:** Tenho contribuído para integrar as dimensões da sustentabilidade através do ensino, pesquisa e extensão na universidade, pois acredito que a educação

é fundamental e é a base para uma sociedade que gere menos impacto negativo no ambiente em que vive.

No ensino, ministro as disciplinas Sustentabilidade e Moda, na graduação, e A Moda no Contexto da Sustentabilidade no mestrado em Moda da UDESC. Na extensão criei em 2005 e coordeno atualmente o Programa Ecomoda Udesc que tem como objetivo disseminar conhecimentos sobre sustentabilidade no contexto da moda a partir da produção e do consumo com responsabilidade socioambiental e cultural. Foram propostos três projetos para o biênio 2018/2019: 1º Projeto: 'Sustentabilidade na comunidade com Ecomoda', vai atender mulheres, jovens e crianças de comunidades de baixa renda, agricultoras e reeducandas (presidiárias) com workshops e cursos para criação, produção e comercialização de produtos de vestuário feitos com diversas técnicas artesanais, reutilizando materiais descartados, domésticos e de empresas; 2º Projeto: 'Laboratório Ecomoda: espaço para comunidade', pretende realizar duas ações: a) O Encontro de Saberes, onde artesãos, artistas, estilistas, professores e pessoas da comunidade compartilhem seus saberes e, b) 'Laboratório Ecomoda aberto para comunidade' um espaço para as pessoas da comunidade aprenderem a fazer reparos em suas roupas. 3º Projeto 'Ecomoda comunica Sustentabilidade', com palestras, exposições, eventos de trocas e desfiles, para divulgar as ações realizadas pelo Programa Ecomoda Udesc. As ações têm ênfase em princípios para sustentabilidade: redução dos impactos ambientais da área de moda, produção e o consumo com responsabilidade socioambiental e cultural, na economia solidária e no comércio justo. As ações são realizadas em conjunto com a pesquisa "Observatório e criação de modelo gestão de resíduos têxteis: sustentabilidade e economia solidária na moda". Os resultados da pesquisa e das ações de extensão são abordados nas disciplinas da graduação que é ministrada para 4ª fase do curso de Moda, bem como na disciplina no mestrado em Moda.

A atual pesquisa "Observatório de Aproveitamento de Resíduos Têxteis" já foi citada e detalhada anteriormente.

Além das atividades acadêmicas relacionadas com sustentabilidade, criei a ONG Instituto Trama Ética que tem como finalidades: I – Promover capacitações; II – Produzir e disseminar conhecimento tácito e teórico; III – Contribuir para empoderamento, geração de renda e/ou autonomia dos participantes; IV – Oportunizar a troca de conhecimento entre voluntários, participantes e associados; V – Promover e participar de parcerias, entre pessoas e organizações, que visem integrar e ampliar os resultados de ações com finalidades semelhantes e; VI – Criar um

fundo de recursos que proporcione a sustentabilidade de suas ações e constitua um ativo permanente para investimento em capacitações e promoção de conhecimento.

As finalidades do Instituto Trama Ética são direcionadas para área de design com foco no vestuário e na decoração com os princípios para sustentabilidade, priorizando o público jovem e feminino.

Sua atuação junto à comunidade acontece em parceria com o Programa Ecomoda UDESC e atende mulheres reeducandas do Presídio Feminino de Florianópolis e de comunidade em risco social.

A minha tese de doutorado e o meu livro, considero que são importantes contribuições. Na tese a questão central do estudo foi verificar se os fundamentos da ética ambiental biocêntrica e a proposta do veganismo poderiam contribuir na reflexão sobre um sistema de moda mais pertinente à sustentabilidade ambiental e ao desenvolvimento da consciência quanto à necessidade de mudança no modo de vida dos humanos para que se preserve o ambiente natural. O pressuposto foi que a proposta do veganismo e a ética ambiental biocêntrica oferecem fundamentos para um modo de produção e consumo mais adequados à sustentabilidade ambiental e para um modo de vida humana que seja menos destrutivo. Para alcançar esse objetivo levantou-se o estado da arte e os conceitos sobre moda, sustentabilidade ambiental, ética ambiental biocêntrica e veganismo; apresentou-se a proposta dos teóricos para a ética ambiental biocêntrica e estabeleceu-se uma relação com o estilo de vida dos veganos; entrevistou-se consumidores veganos que, segundo seu discurso, já praticam um consumo mais ético e sustentável, para verificar o seu modo de consumo; identificou-se novas propostas para o design do vestuário que visam um consumo ético e sustentável ambientalmente; e, apresentou-se a proposta do Programa de Extensão Ecomoda que vem sendo desenvolvida no curso de moda da UDESC. Esse trabalho é uma reflexão para contribuir na mudança nas engrenagens do atual sistema da moda, para que ele se torne mais adequado a uma visão de mundo mais sustentável ambientalmente.